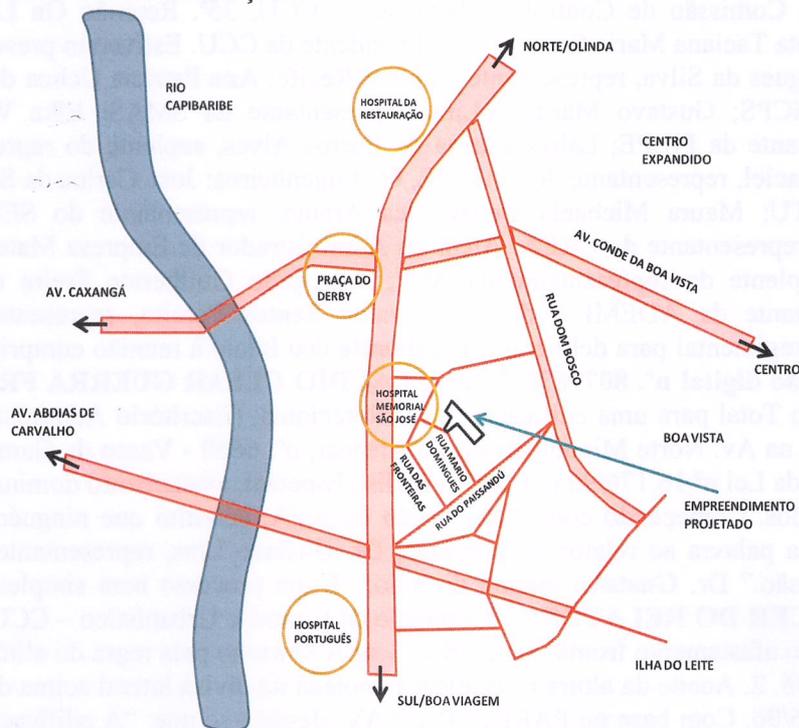


ATA DA 440ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONTROLE URBANÍSTICO – CCU (35ª. ON LINE)

Aos 09 (nove) dias do mês de agosto de 2023 (dois mil e vinte e três), às 9h30h, realizou-se a 440ª. Reunião Ordinária da Comissão de Controle Urbanístico – CCU, 35ª. Reunião On Line gravada, sob a Presidência da Arquiteta Taciana Maria Sotto Mayor, Presidente da CCU. Estiveram presentes os Arquitetos: Marcos André Domingues da Silva, representante da URB/Recife; Ana Patrícia Uchoa de Queiroz, suplente do representante do ICPS; Gustavo Marques Lins, representante da SMAS; Elka Wanessa Gonçalves Porciúncula, representante da FIEPE; Lahys Karina de Barros Alves, suplente do representante do IAB e Ana Maria Moreira Maciel, representante do CAU/PE. Os Engenheiros: José Carlos da Silva Miranda Filho, representante da CTTU; Maura Michaela Dellabianca Araújo, representante do SENGE/PE. e Flávio Domingues da Silva, representante do CREA. Além do Administrador de Empresa Mateus de Albuquerque Wanderley Freire, suplente do representante da ACP; Advogado Guilherme Freire de Moraes Guerra, suplente do representante da ADEMI e do Sr. Edvaldo Santos Pereira, representante do PREZEIS. Constatado o número regimental para deliberar a **Presidente** deu início à reunião cumprimentando a todos e foi analisado o **Processo digital nº. 8079676222** de **CLÁUDIO CÉSAR GUERRA FREIRE**, referente ao Projeto de Legalização Total para uma edificação não habitacional, (Escritório Administrativo da PROCEF RENTAL), localizado na Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, nº. 6660 - Vasco da Gama. **Encaminhado à CCU: face ao Art. 84 da Lei nº 16.176/96 (LUOS – Análise Especial, afastamento dominante).** Dra. **Taciana** falou: “Bom dia a todos. Começando com a aprovação da ATA, acredito que ninguém tem mais nada a complementar. Passo a palavra ao relator do processo, Dr. Gustavo Lins, representante da SMAS, depois abriremos para discussão.” Dr. **Gustavo** iniciou dizendo: “É um processo bem simples, vou iniciar lendo meu parecer.” **PARECER DO RELATOR: À Comissão de Controle Urbanístico – CCU. “1. Solicitações:** 1. Aceite da redução no afastamento frontal para a Rua Santos Marinho pela regra do alinhamento dominante - Art. 84, Lei 16.176/96. 2. Aceite da altura da edificação colada na divisa lateral acima do limite de 7,50m - Art. 78, III, Lei 16.176/96. Com base no PARECER UNAV, destaca-se que: “A edificação existente, objeto do pedido, apresenta redução no afastamento frontal para a Rua Santos Marinho, apresentando 4,22m (ponto mínimo) ao invés dos 5,00m exigidos na legislação em vigor. Após análise do pedido e com base no relato do técnico analista, verificamos que a face da quadra, com frente para a Rua Santos Marinho (antiga SD5178), é composta por 08 (oito) imóveis, dos quais todos possuem afastamento frontal inferior a 5,00m para a via (...)” “A edificação solicita legalização por existir há vários anos e conta com a anuência de todos os vizinhos, devidamente anexadas no Memorial Justificativo do solicitante. (...)” 2. **Parecer:** Após análise dos autos, estou de acordo com a aprovação da legalização na forma como se apresenta.” Em, 09/08/2023. a) Gustavo Marques Lins. Entidade: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAS. Dra. **Taciana** agradeceu e falou: “Alguém tem alguma dúvida?” Como não houve nenhum pronunciamento, a **Presidente** colocou em votação e me mandou fazer a chamada. Assim o fiz e foi exarado o seguinte parecer. **PARECER DA CCU:** Da: Presidente da CCU. Ao: Exmo. Sr. Secretário de Política Urbana e licenciamento. “A Comissão em plenário por maioria de seus membros, com 09 (nove) votos favoráveis: CTTU, URB, SMAS, ICPS, FIEPE, ACP, IAB, CREA e CAU e 01 (uma) abstenção: ADEMI se posiciona FAVORÁVEL ao pleito acompanhando o parecer do relator. Solicita homologação de V. Excia.” Este parecer foi aprovado em plenário e está proclamado pela Senhora Presidente. Em, 09/08/2023. a) Taciana Maria Sotto Mayor, Presidente da CCU e demais representantes presentes. Por último, foi apresentado o **Processo digital nº. 8148171819** da **CONCRETO - ARQUITETURA PROJETOS E CONSULTORIA LTDA - ME.** referente ao Projeto Inicial para uma edificação não habitacional, Serviço de Saúde (Centro Médico Paissandu), a se localizar na Rua Mário Domingues, nº. 142 - Boa Vista. **Encaminhado à CCU: face ao Art. 62, §1º e Art. 110, IV, da Lei nº. 16.176/1996 (LUOS - Empreendimento de Impacto).** A **Presidente** passou a palavra ao Arquiteto Urbanista Dr. Paulo Roberto de Barros e Silva, as Arquitetas Dra. Ana Eugênia Figueiredo, Dra. Roberta Figueiredo Medeiros e o Engenheiro de Trânsito Dr. Eduardo Cândido Coelho. Dr. **Paulo Roberto** iniciou a apresentação dizendo: “Bom dia a todos! Este é mais um equipamento de Saúde. Nos últimos três anos, a cada ano, pelo menos dois hospitais passaram aqui para fazer estudo de impacto de vizinhança, agora não mais hospitais, mais sim Centros Médicos. Há um misto de Ambulatório, Clínica, Consultório e Hospital na mesma edificação. Este é o painel que temos hoje e vamos apresentar rapidamente. O programa proposto para o Centro Médico é composto por atividades e serviços

múltiplos, dividido em cinco grupos: 1. Apartamentos de Internação: 58 leitos; 2. UTI: pavimento destinado a UTI; 3. Centro Cirúrgico: pavimento destinado ao Centro Cirúrgico; 4. Consultórios e Clínicas: 90 unidades; 5. 12 pavimentos com áreas destinadas ao uso hospitalar.

CARACTERIZAÇÃO DA VIZINHANÇA



Área de Influência Indireta (Vermelho) e Área de Influência Direta (Amarelo) na gravura abaixo:



Na AII são destaque na malha urbana cinco setores que conferem uma tipologia diferenciada enquanto qualificação predominante da ocupação. 1. O entorno imediato do empreendimento, com atividades voltadas para serviços de saúde – Hospital Memorial São José, clínicas e consultórios e ainda educação e serviços públicos; 2. O complexo educacional do Colégio Salesiano; 3. O conjunto de empreendimentos de saúde e empresariais da Ilha do Leite; 4. O Complexo do Real Hospital Português; 5. A Praça do Derby e a integração do transporte público.

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA



ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA



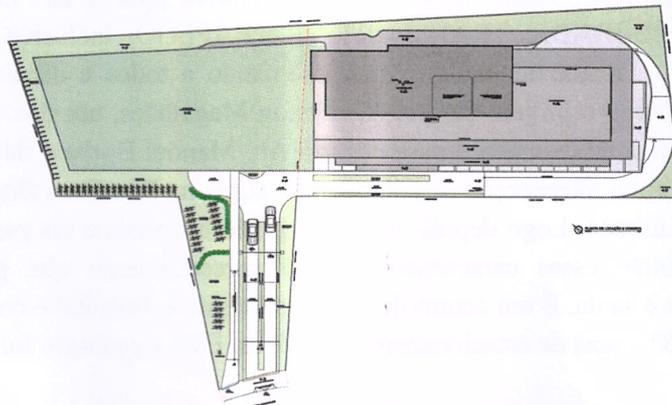


Equipamentos	Nº
- Basílica do Sagrado Coração de Jesus	1
- Colégio/Faculdade Salesiano	2
- Hospital Unimed Recife	3
- Edifício Empresarial Pedro Stamford	4
- Facipe Escola de Biomedicina	5
- Colégio Decisão	6
- Instituto Nossa Senhora de Fátima	7
- Edifício Empresarial Carrilho	8
- Empreendimento Projetado	9
- Instituto Cervantes	10
- Hospital Memorial São José	11
- Clínicas	12
- Instituto Dom Helder Câmara/Igreja das Fronteiras	13
- APSE – Associação Pernambucana de Servidores do Estado	14
- Supermercado Extra	15
- Santa Joana Diagnóstico	16
- EMLURB	17
- Clínica Lucilo Maranhão Diagnóstico por Imagem	18
- FACHESF	19

Vou pedir para que Ana e Roberta Figueiredo, façam a apresentação do Projeto de Arquitetura. É com você Roberta.” Dra. **Roberta** iniciou dizendo: “Bom dia! Vamos falar do Projeto de Arquitetura em si e vou começar com o QUADRO GERAL DE ÁREAS. A área objeto de intervenção possui 27.833,00 m², e encontra-se na Zona de Ambiente Construído de Ocupação Moderada- ZAC Moderada, tendo o seu acesso de pedestres, veículos de passeio, área destinada a embarque e desembarque e acesso de veículos pequenos de carga pela Rua Mário Domingues.

TERRENO	3.620,68m ²	10º AO 21º PAVIMENTOS (LÂMINA)	679,33m ² (x12)= 8.151,96m ²
SOLO NATURAL	905,16m ²	(PRIVATIVA UNID. 001)	325,64m ² (x12)=3.907,68m ²
		(COMUM)	353,69m ² (x12)= 4.244,28m ²
PAVTO. TÉRREO= (LÂMINA)	1.741,89m ²	TOTAL ÁREA PRIVATIVA UNIDADE 001 - HOSPITAL	8.238,43m ²
(PRIVATIVA UNIDADE 001 - HOSPITAL)	624,39m ²	TOTAL ÁREA PRIVATIVA UNIDADES 501 A 918	2.623,55m ²
(COMUM)	1.117,50m ²	TOTAL ÁREA PRIVATIVA	10.861,98m ²
PAVTO. VAZADO 01	1.830,12m ²	TOTAL ÁREA DE USO COMUM	16.971,04m ²
(PRIVATIVA UNIDADE 001 - HOSPITAL)	271,83m ²	TOTAL DE CONSTRUÇÃO	27.833,02m ²
(COMUM)	1.558,29m ²	ÁREA COBERTA	2.225,23m ²
PAVTO. VAZADO 02	1.835,54m ²		
(PRIVATIVA UNIDADE 001 - HOSPITAL)	271,83m ²	ÁREAS COMPUTADAS P/ ESTACIONAMENTO:	
(COMUM)	1.563,71m ²	PAVTO. TÉRREO=	845,44m ²
PAVTOS. V3 AO V7	935,97m ² (x5)= 4.679,85m ²	PAVTO. VAZADO 01=	271,83m ²
PAVTO. VAZADO 08	862,13m ²	PAVTO. VAZADO 02=	271,83m ²
1º PAVIMENTO - UTI (LÂMINA)	1.002,07m ²	(ESTACIONAMENTOS)	0,00m ²
(PRIVATIVA UNID. 001)	749,07m ²	PAVTOS. V3 AO V8=	755,65m ² (x2)=1.511,30m ²
(COMUM)	253,00m ²	1º E 2º PAVTOS.=	832,28m ² (x2)= 1.664,56m ²
2º PAVIMENTO (LÂMINA)	1.002,07m ²	3º E 4º PAVTOS.=	778,42m ² (x5)= 3.892,10m ²
CENTRO CIRÚRGICO (PRIVATIVA UNID. 001)	749,07m ²	5º AO 9º PAVTOS.=	434,20m ² (x12)= 5.210,40m ²
(COMUM)	253,00m ²	10º AO 21º PAVTOS.=	
3º E 4º PAVIMENTOS (LÂMINA)	1.002,07m ² (x2)=2.004,14m ²	TOTAL ÁREA COMPUTADA P/ ESTACIONAMENTO	13.667,46m ²
(INTERNAÇÃO) (PRIVATIVA UNID. 001)	832,28m ² (x2)= 1.664,56m ²	TOTAL VAGAS NECESSÁRIAS (1 VAGA P/ CADA 60,00m ²)	228 VAGAS
(COMUM)	169,79m ² (x2)= 339,58m ²	TOTAL VAGAS APRESENTADAS	283 VAGAS
5º AO 9º PAVIMENTOS (LÂMINA)	944,65m ² (x5)= 4.723,25m ²		
(CONSULTÓRIOS) (PRIVATIVA UNIDADES 501 A 918)	524.71m ² (x5)=2.623,55m ²		
(COMUM)	419,94m ² (x5)= 2.099,70m ²		

Abaixo, temos a PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTA: Essa linha vermelha está dividindo o terreno. A área mais verde faz parte da poligonal do IPHAN, porque o terreno está próximo da Igreja Nossa Senhora das Fronteiras. Então, nós atendemos dentro do projeto todas as recomendações do IPHAN. Nesta outra área, só podemos construir um gabarito máximo de 12m. Também procuramos usar um revestimento mais neutro na fachada, em tona de cinza que, de certa forma, poderia harmonizar com a Igreja das Fronteiras. Neste trecho de baixo, na Rua Mário Domingues, temos todo acesso ao empreendimento com uma Alameda de Vegetação.”



A **Arquiteta** continuou mostrando e explicando as Plantas Baixas: Locação e Coberta; Pavimento Térreo; Pavimentos Vazados de Estacionamento; Pavimentos de Consultórios; Pavimentos de Internação; Pavimento de Bloco Cirúrgico; Pavimento de Casa de Máquinas e Plantas de Elevação e Perspectivas. (Em Anexo) Ela encerrou sua apresentação e Dr. **Paulo** continuou falando sobre os IMPACTOS POTENCIAIS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - AII. A escala do empreendimento na AII não é significativa enquanto atração de fluxos, bem como nos aspectos referentes a essencialidade do programa – um Centro Médico. O impacto do empreendimento é positivo ao utilizar um terreno com mais de 3.000,00m², de baixa ocupação (estacionamento de veículos), fazendo-o atender a sua função social – uso direcionado para atividades de saúde. Na ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA – AID, os impactos potenciais contemplam inicialmente a análise do lugar onde será implantado – o centro de uma superquadra formada pelas ruas Mario Domingos, das Fronteiras, Henrique Dias, Dom Bosco e Paissandú. A área de 55.000,00m² de superquadra a diferencia da malha urbana, resultando numa partição de grandes lotes, dos quais destacam-se também a FACHESF (6.700,00m²) e o Instituto Nossa Senhora de Fátima (10.000,00m²).

A Superquadra



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO: O enquadramento do Empreendimento na Zona de Ambiente de Ocupação Moderada atende a demanda por ocupação e uso do solo, resgatando a função social da terra urbana, em especial, quando a infraestrutura instalada oferece as condições para o uso do solo no território. **MEIO AMBIENTE:** O terreno está plenamente antropizado. Árvores a serem suprimidas serão objeto de replantio como indicado no Relatório Ambiental Preliminar. O Projeto de Arquitetura destina 780,22m² (27,6% do terreno) para solo natural, dos quais, 325,50m² compõe o ajardinamento frontal – Rua Estado de Israel e Rua Minas Gerais. A edificação projetada está posicionada no lote contemplando recuos laterais e frontais com afastamentos diferenciados: para os sete pavimentos vazados (destinados a vagas de garagem) e para os onze pavimentos de uso hospitalar. Dr. **Paulo** falou: “Passo a palavra para o Dr. Eduardo Coelho para ele apresentar a parte de **MOBILIDADE: TRANSPORTE E TRÁFEGO**, inclusive alguns ensaios sobre a movimentação de fluxo.” Dr. **Eduardo** iniciou cumprimentando a todos e disse: “Essa é uma área que, quando a Prefeitura desenvolveu o projeto da Av. Agamenon Magalhães, um dos objetivos era exatamente preservar. Na época, aqui era atravessamento para pegar a Av. Manoel Borba e depois a Dom Bosco. Uma das grandes transformações foi a intervenção de colocar mão dupla na Rua Dom Bosco no último quarteirão, foi uma solução de tráfego urbana. Logo depois, foram surgindo hospitais e ela passou a ser de uso local e não de atravessamento. Então essas características do empreendimento que já foram mostradas: de estacionamento e de entrada e saída. É um centro de serviços de saúde, hospital e consultórios com área total construída de 27.833 m²; 283 vagas de estacionamento rotativas. Essa circulação funciona de maneira

interessante, por diversas ruas e funciona como uma rótula sem congestionamento. Em função do uso, as pessoas param para desembarcar, alguém leva ou usam mais os aplicativos, não vão com o próprio carro.



Na figura abaixo vemos os acessos ao empreendimento: pedestres em amarelo e veículos em vermelho.



Como é que fazemos? A Metodologia usada está na literatura e são aceitos pelo poder público, são as regras que vão gerar a quantidade de pessoas na hora de pico.

Internação, UTI e bloco cirúrgico: Área construída de 12.160 m².

Viagens geradas no horário de pico			
Pico Manhã		Pico Tarde	
Atraídos	Produzidos	Atraídos	Produzidos
308	0	0	308

Consultórios: 90 consultórios, ocupação média de 04 (quatro) pessoas.

Viagens geradas no horário de pico			
Pico Manhã		Pico Tarde	
Atraídos	Produzidos	Atraídos	Produzidos
252	0	0	252

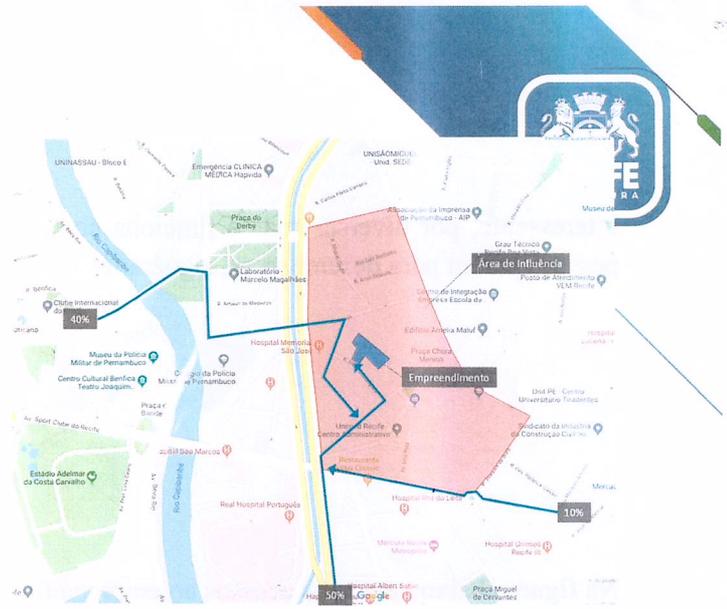
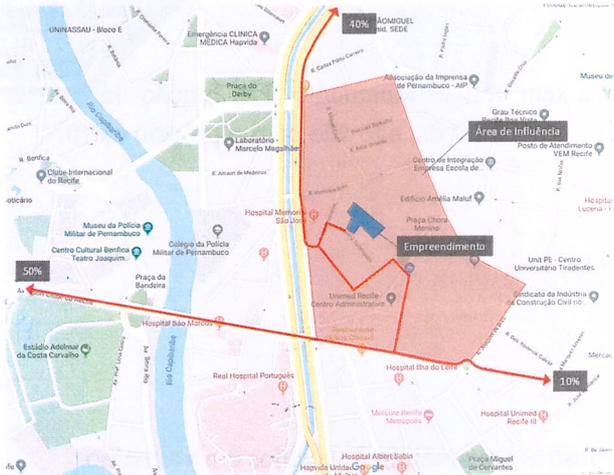
Geração: Quantas pessoas nos picos? Divisão modal. Como elas vão para o local?

Média divisão modal de viagens %			
Nível acessibilidade	Auto	Coletivo	Outros
Alta e média	28	66	6
Baixa	61	36	3

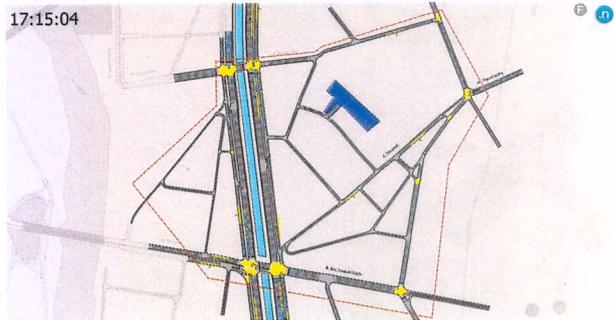
Veículos: Autos (1,5 passageiros); Bus (40 passageiros)

Veículos no horário de pico				
Área	Pico Manhã		Pico Tarde	
	Atraídos	Produzidos	Atraídos	Produzidos
Consultórios	57	0	0	57
Demais áreas	70	0	0	70
Total	127	0	0	127

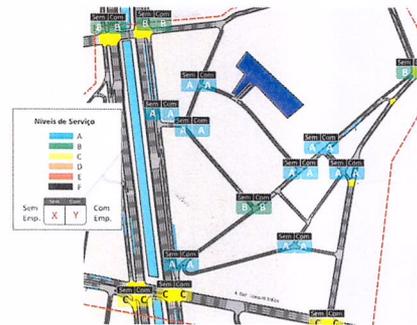
De onde eles vêm? Por onde saem?



Atual tarde com empreendimento



Resultado: HCM Tarde: Sem e Com



Vocês podem ver que o empreendimento não causa alteração alguma na região. Termine aqui e, se vocês tiverem alguma dúvida, respondo depois.” Dr. Paulo fazendo uso da palavra, disse: “Dando continuidade a apresentação, temos mais três itens para serem objeto de leitura por vocês, para centrarmos na fase final de conclusão. PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL: O Empreendimento se localiza na proximidade da ZEPH que envolve a Igreja das Fronteiras, na Rua Henrique Dias e tivemos que ver o que o IPHAN determinava. Estamos fora da área de proteção da ZEPH, há 78m de distância do ponto de vista local.



Do ponto de vista do IPHAN propriamente dito, tangencia o terreno, e foi objeto de análise pelo IPHAN, com levantamento de campo, com medição do limite do território de proteção do IPHAN, que resultou de uma posição do Parecer Técnico, onde informam “considerando que o trecho do imóvel encontra-se fora da área tutelada pelo IPHAN, solicitamos apresentação de parecer prévio do órgão municipal competente, sobre a viabilidade da aprovação da proposta apresentada, para que possamos proceder aos trâmites referentes à aprovação final deste instituto.” A área está liberada desde que, obedecido aquele gabarito daquele trecho onde nós temos um terço do imóvel, dentro da área tutelada pelo IPHAN. Cabe nós olharmos o empreendimento dentro do Recife, o volume dentro desta área da Boa Vista e um pedaço da Ilha do Leite,

nesta imagem abaixo. A tendência é que esta região, Ilha do Leite, Paissandú, parte da Boa Vista, chegando até a Rua Dom Bosco, se transforme, chegando outros equipamentos de saúde que vão ser verticalizados, como este.

Empreendimento Hospitalar

Igreja das Fronteiras



O empreendimento está fora do limite de proteção, a sua implantação e escala no território não interferem na paisagem do entorno do bem protegido, em razão da ocupação do tecido urbano entre os dois pontos focais – a Igreja de Nossa Senhora da Assunção das Fronteiras e a unidade hospitalar projetada, cuja distância de 78 metros entre as duas edificações – a Igreja e o Empreendimento. As futuras construções precisam ter gabaritos altos. Nesta imagem abaixo, vendo do “rês do chão” as edificações são baixas, pois os dois lados estão protegido pela ZEPH e pelo IPHAN, por causa da Igreja das Fronteiras e assim vão ficar.



Feito isso, vamos dar uma olhada nos ASPECTOS SOCIECONÔMICOS. A densidade populacional de 84,15 se comparada com bairros de perfil de renda assemelhada como Boa Viagem (163,17) e Espinheiro (126,7) se apresenta com níveis de adensamento confortáveis. A quantidade de empregos a serem gerados no empreendimento, nas fases de implantação e operação, demonstra a atratividade e o impacto econômico do empreendimento. **GERAÇÃO DE EMPREGOS:** Na implantação oferece 180 empregos diretos. Na sua operação vai gerar 850 empregos diretos permanentes. Hospital é o empreendimento que oferece maior quantidade de empregos. Quanto a **VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA**, a área de Vizinhança Direta no campo imobiliário esta precificada, os imóveis residenciais e vazios urbanos (geralmente estacionamentos) não serão impactados em decorrência do empreendimento projetado. Na **INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS** teve a análise de impacto sobre a infraestrutura - suprimento de água e energia elétrica, comunicação, coleta e destinação de resíduos sólidos e de esgoto sanitário, bem como de gás, observa o padrão usual de consulta às concessionárias destes serviços. Em resposta, todas as empresas afirmaram formalmente a capacidade de atendimento. Diante do quadro, do ponto de vista viário, as medidas mitigadoras decorrentes da implantação do Empreendimento serão objeto de definição pela Comissão de Controle Urbano e referendadas pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU. A medida mais importante que poderia se fazer está feita, que é aquela inversão da mão de um pedaço da Rua Dom Bosco, que Eduardo comentou, e que alterou completamente este trecho, deixou de ser uma passagem para um lado ou outro da cidade, passou a ser dele mesmo, ali tem agora uma rotatória só para esses empreendimentos que estão chegando. Por esse motivo,

nós não indicamos nenhuma medida mitigadora, deixando para ser definida no CDU, trazendo benefícios para aquele território. Concluindo, as análises setoriais realizadas neste Estudo de Impacto de Vizinhança indicam que o Empreendimento se apresenta em obediência a Legislação de Uso do Solo, está adequado aos aspectos referentes à paisagem urbana, infraestrutura básica, transporte e mobilidade e demais componentes inseridos na Lei nº. 17.511/2008 – Plano Diretor do Recife. Basicamente, era isso que queria dizer a vocês e fico a disposição para maiores esclarecimentos.” Dra. **Taciana** falou: “Obrigada Paulo! Parabéns a equipe, estamos abertos para perguntas e discussões.” Como não houve manifestação, foi analisado o **Processo digital nº. 8148171819** da **CONCRETO - ARQUITETURA PROJETOS E CONSULTORIA LTDA - ME**, ora apresentado. A **Presidente** passou a palavra à Relatora do processo, a representante da FIEPE Dra. **Elka** Porciúncula que iniciou lendo o seu parecer. **PARECER DA RELATORA:** À Comissão de Controle Urbanístico – CCU. “1- *Solicitação:* Resposta à análise do processo nº. 8148171819 referente a um projeto inicial para a construção de um edifício de uso não habitacional (serviços de saúde), situado no Lote “A” na Rua Mário Domingues, no bairro da Boa Vista. Encaminhado para a Comissão de Controle Urbanístico – CCU, para análise e parecer quanto à implantação do Empreendimento de Impacto, pois além do uso, apresenta área de construção superior a 20.000m² (vinte mil metros quadrados). 2 - *Histórico:* O empreendimento está localizado na área central da cidade do Recife, na Região Político-Administrativa - RPA 1, no bairro da Boa Vista, na Zona Especial de Dinamização Econômica (ZEDE) Centro Principal – Centro Expandido, que até a publicação de lei específica, deverá ser adotados os parâmetros definidos para a Zona de Ambiente Construído de Ocupação Moderada (ZAC - Moderada). O Centro Médico terá apartamentos para internação (58 leitos), UTI, bloco cirúrgico, consultórios/clínicas (90 salas), 12 pavimentos com áreas destinadas à unidade hospitalar e estacionamento para 283 veículos (sendo 04 vagas especiais). O edifício terá 30 pavimentos (computáveis), totalizando uma área de construção de 27.833,02m². O processo passou pela análise na Unidade de Licenciamento Urbano/SEPUL, Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife – CTTU para análise dos impactos no trânsito e na UNAV/SEL/SEPUL para elaboração de parecer urbanístico. Passou com considerações e análise do IPHAN e atendidos as exigências apresentadas.



3 - *Considerações:* De acordo com as considerações já apresentadas pela UNAV, o empreendimento ampliará a oferta de serviços de saúde na área, fortalece o polo médico da cidade, não gera sobrecarga na demanda por infraestrutura e equipamentos comunitários e contribui com geração de emprego e renda ampliando oportunidades diretas e indiretas. Foram apresentadas as anuências dos órgãos competentes no que diz respeito aos impactos sobre a infraestrutura bem como obteve o parecer favorável da CTTU, quanto aos impactos sobre o tráfego e transportes, e a Licença Prévia ambiental, o empreendimento é compatível com a ocupação urbana existente e com o zoneamento urbanístico estabelecido para o local, desta forma somos de parecer favorável à aprovação do projeto como apresentado. Somos contra a aplicação de oneração de R\$ 907.053,12, correspondente a 1,5% do custo da obra visto que o objetivo do Memorial Justificativo de Impacto de Vizinhança não apresentou ações para a mitigação dos impactos do empreendimento.” Em, 09/08/2023. a) Elka Wanessa Gonçalves Porciúncula, representante da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - FIEPE. A **Presidente** disse: “Obrigada Elka! Abrindo para discussão!” A representante do ICPS, Dra. **Ana Patrícia** pediu a palavra e disse: “Sou favorável ao projeto, mas voto a favor do parecer da



Unidade de Normatização e Análise Viária – UNAV, quanto às medidas mitigadoras.” Dra. **Taciana** falou: “Como mais ninguém se manifestou, a apresentação foi muito boa não deixando dúvidas, vamos passar à votação.” Assim foi feito, exarando o parecer da Comissão. **PARECER DA CCU:** Da: Presidente da CCU. Ao: Exmo. Sr. Secretário de Política Urbana e Licenciamento. “A Comissão em plenário por unanimidade de seus membros, com 12 (doze) votos favoráveis: 09 (nove) votos acompanhando o parecer da Relatora: CTTU, URB, SMAS, FIEPE, ACP, ADEMI, SENGE, CREA, PREZEIS e 03 (três) votos ICPS, IAB, CAU acompanhando o parecer da Unidade de Normatização e Análise Viária – UNAV/SEL (com as imposições das ações mitigadoras) se posiciona FAVORÁVEL ao pleito e encaminha ao CDU por se tratar de Empreendimento de Impacto. Solicita homologação de V. Excia.” Este parecer foi aprovado em plenário e está proclamado pela Senhora Presidente. Em, 09/08/2023. a) Taciana Maria Sotto Mayor, Presidente da CCU e demais representantes presentes. A **Presidente** perguntou se alguém queria se pronunciar, como não houve manifestação, ela falou: “Parabéns a todos e podemos encerra nossa reunião.” Dra. **Taciana** agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às 11hs eu, Márcia Dantas de Oliveira, lavrei a presente ATA, a qual vai datada, assinada e proclamada pela Senhora Presidente. Recife, 09 de agosto de 2023.


.....
Taciana Maria Sotto Mayor, Presidente da CCU.
Demais Representantes presentes:

1. CTTU – José Carlos da Silva Miranda Filho
2. URB – Marcos André Domingues da Silva
3. ICPS – Ana Patrícia Uchoa de Queiroz
4. SMAS – Gustavo Marques Lins
5. FIEPE – Elka Wanessa Gonçalves Porciúncula
6. ACP – Mateus de Albuquerque Wanderley Freire
7. ADEMI – Guilherme Freire de Moraes Guerra
8. SENGE - Maura Michaela Dellabianca Araújo
9. IAB – Lahys Karina de Barros Alves
10. CREA – Flávio Domingues da Silva
11. CAU – Ana Maria Moreira Maciel
12. PREZEIS – Edvaldo Santos Pereira